

“People calculate too much and think too little.”

Charlie Munger

Crédito

O mercado de crédito viveu um expressivo fechamento de taxas ao longo de março, impulsionando a rentabilidade dos fundos de crédito privado. O spread do IDA-DI passou de 174bps no fim de fevereiro para 167bps no fim de março, mostrando muita força.

Como temos destacado nas últimas cartas mensais, há uma conjuntura de fatores locais e externos que favorecem o mercado de crédito. Dentre estes, destacamos o ciclo de quedas de juros locais. O fato de o mercado esperar uma taxa Selic no fim deste ciclo acima de 9% também contribui, pois os fundos de renda fixa tendem a manter boa rentabilidade ao longo de todo o processo. Assim, o fluxo de captação para a indústria segue forte e foi acentuado com as medidas regulatórias que inibiram a emissão de LCIs, LCAs, CRAs e CRIs.

Há ainda um certo otimismo em relação à economia local que, além de acentuar a busca por ativos de risco, tem como consequência uma melhoria nos fundamentos financeiros das empresas brasileiras. Esperamos com isso, que o mercado de crédito continue bem defendido ao longo dos próximos meses.

Havíamos aumentado as alocações e reduzido a posição de caixa dos fundos, com intuito de antecipar o movimento observado em março. A estratégia se mostrou acertada e os fundos de crédito tiveram um bom desempenho no mês com retornos próximos a 130% do CDI. Não buscamos, no entanto, investir nos “títulos que ficaram para trás”, mas naqueles onde vemos bons fundamentos de longo prazo.

Um título no setor de saneamento foi o de maior destaque positivo no mês, ao passo que o setor de saúde foi o detrator de rentabilidade. Fomos capazes de fazer bons investimentos, mas acreditamos que algumas emissões estão saindo no mercado primário em preços pouco atrativos.

Ficamos, portanto, fora de várias emissões no primário e negamos a maior parte das oportunidades analisadas ao longo do mês.

Desta forma, apesar de estarmos bem otimistas com o cenário, aumentamos a posição de caixa dos fundos. Esperamos que teremos melhores oportunidades de investimento tanto no mercado primário quanto no secundário ao longo dos próximos meses e que, desta forma, poderemos alocar bem os recursos disponíveis.

Rendimentos em Março 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.07%	3.30%	27.58%	22/06/2022	966,244	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	128%	126%	115%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.06%	3.25%	18.41%	28/12/2022	373,742	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	127%	124%	114%				

Nova Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

